

Filipson: memórias de uma menina na primeira colônia judaica no Rio Grande do Sul (1904-1920)

Frida Alexandr

Posfácio: Regina Zilberman

15cm x 21cm — 360 páginas

ISBN 978-65-80341-22-1

R\$ 82,00

Lançamento: 26 de junho de 2023

Os livros da Chão Editora são distribuídos com exclusividade pela Editora 34

“Já ouviram falar de Filipson? Um nome esquisito. Nem parece brasileiro. Mas, dentro do Brasil imenso, constituía um pontinho minúsculo que ficava lá nas bandas do Sul, perdido no meio de diversas colônias prósperas compostas em sua maioria de imigrantes espanhóis, italianos e alemães e uma ou outra fazenda de brasileiros.”

Desde a primeira linha, Frida Alexandr surpreende o leitor, interpelando-o com uma pergunta. Mesmo em 1967, quando suas memórias foram publicadas em edição restrita, provavelmente poucos responderiam afirmativamente à sua questão.

Filipson foi a primeira colônia judaica oficial do Brasil, formada por imigrantes judeus provenientes da Bessarábia (na região onde atualmente se localiza a Moldávia). Os pais e irmãos mais velhos de Frida chegaram com o grupo pioneiro, em 1904. Em *Filipson: memórias de uma menina na primeira colônia judaica no Rio Grande do Sul (1904-1920)*, Frida faz um registro de sua infância na colônia onde nasceu até a melancólica despedida, em 1920, quando a família decide partir novamente.

Entre os dois pontos, desliza a memória de Frida, que organiza os fatos sem a preocupação de ordená-los no tempo. O importante é como as cenas — que envolvem seus familiares, sua passagem pela escola, as dificuldades financeiras da família, as ameaças representadas por uma natureza nem sempre hospitaleira — repercutem em sua sensibilidade. Frida se vale da linguagem para transmitir a emoção na forma como a vivenciou.

Filipson, com posfácio da pesquisadora e escritora Regina Zilberman, é um testemunho de uma etapa do processo de adaptação e preservação dos judeus do leste da Europa no Brasil. Mas esse caráter documental é acompanhado pela recuperação sensível daqueles momentos fundadores, como se a autora, à maneira de Proust, fosse em busca das vivências daquele tempo, para transmiti-lo a um leitor que pouco conhece sobre o período.

Sobre Frida Alexandr

Frida Alexandr (29 de dezembro de 1906 – 7 de junho de 1973) foi dona de casa, voluntária e autora judaico-brasileira. *Filipson*, sua única obra publicada, descreve a colônia agrícola estabelecida por imigrantes judeus no Rio Grande do Sul no início do século xx. Ela foi a primeira mulher a publicar histórias sobre imigrantes judeus a viverem no Brasil rural e a única mulher de Filipson a escrever sobre a colônia de uma perspectiva pessoal.

Sobre Regina Zilberman

Regina Zilberman é doutora pela Universidade de Heidelberg, com estágios de pós-doutorado na Inglaterra (University College London) e nos Estados Unidos (Brown University). É pesquisadora do CNPq e professora associada do Instituto de Letras, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Publicou, entre outras obras, *Estética da recepção e história da literatura* e *A formação da leitura no Brasil*.

Trecho

Um dos acontecimentos de grande importância no seio de nossa família foi o meu nascimento. Pelo que contam, não aumentei de muito as preocupações e as dificuldades da casa. Passava os meus dias tranquilamente, quase despercebida deitada num caixote. Quando saíam todos para os trabalhos do campo, carregavam também o caixote e o punham à sombra de alguma árvore. Jacques, ainda de pouca idade, era o encarregado de zelar pela minha integridade física. Devia espantar as moscas, não permitir que as formigas me atacassem, o que, aliás, eu seria a primeira a acusar com toda a força dos meus pulmões. À aproximação de um perigo maior, Jacques chamava papai, que vinha correndo, munido de um grosso cajado, para o que desse e viesse.

Informações para imprensa:

Gabriela Toledo
(11 98227-0770 / obaramail@gmail.com)

Informações para professor:

Mariana Mendes
professor@chaoeditora.com.br